



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Inflamatórias E Autoimunes Dos Erros Inatos Da Imunidade: Um Estudo De Revisão.

Autores: Os Erros Inatos da Imunidade (EII) são considerados distúrbios heterogêneos que afetam as principais células do sistema imune, seja no desenvolvimento, maturação ou função destas, deixando-o mais suscetível a manifestações infecciosas, autoimunes e autoinflamatórias. Dessa forma, é de suma relevância para o manejo dessas condições clínicas, o entendimento sobre as manifestações inflamatórias e autoimunes dos EII. O objetivo do trabalho é fazer uma revisão na literatura recente acerca das apresentações inflamatórias e autoimunes nos Erros Inatos da Imunidade, ressaltando a influência e prevalência das manifestações, bem como sua relação com a dificuldade de executar um diagnóstico precoce. Trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada por meio das bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando-se dos descritores “autoimmune, autoinflammatory, inborn errors of immunity, Primary Immunodeficiency Diseases”. Após a busca, obteve-se 120 artigos, onde utilizou-se como critérios de inclusão artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos e que tinham como análise a população pediátrica, foram excluídos artigos que não respondiam aos objetivos da pesquisa e artigos pagos, sendo obtidos 10 artigos no final da análise. Nos trabalhos analisados, verificou-se que a primeira apresentação de imunodeficiência eram quadros infecciosos como sinusite, otite média, candidíase, septicemia, entre outros, sendo a abertura do quadro no primeiro ano de vida, com média entre 1 a 5 anos de idade. As principais manifestações autoimunes relatadas foram: Púrpura Trombocitopênica Imune, Artrite Idiopática Juvenil e Anemia Hemolítica Autoimune. Ademais, os defeitos na tolerância e no desenvolvimento de linfócitos estavam relacionados a quadros auto inflamatórios, devido a desregulação das vias de sinalização imune, ocasionando vasculites, doença inflamatória intestinal e atopias. O diagnóstico baseou-se na caracterização clínica do paciente, juntamente com uma triagem imunológica, onde foram utilizados desde exames de baixa complexidade (Hemograma, medição de imunoglobulinas séricas, Citometria de Fluxo) a estudos de associação do genoma. Além disso, destacou-se no estudo que a principal abordagem terapêutica utilizada é o Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas, devido ao grau resolutivo nos distúrbios EII. À vista disso, o presente estudo abordou as principais manifestações clínicas dos erros inatos da imunidade, sendo importante para a construção do conhecimento acerca dessas patologias, tendo em vista que o diagnóstico precoce é um desafio. Além disso, apontou a diversidade de exames, com diferentes níveis de complexidades, disponíveis para a pesquisa diagnóstica dos EII e a terapêutica predominante nesse cenário. Sendo assim, tal estudo contribui para a qualificação do atendimento médico no manejo de pacientes com essas condições.

Resumo: JÚLIA BELÉM LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANA GABRIELLE DE LUCENA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), BEATRIZ BELÉM LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CAMILA DE ANDRADE SERRÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LETÍCIA REGO NOVAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA FERNANDA LOURENÇO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), THAYANE THAIS PANTOJA FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), THAINÁ DE BARROS COSTA FERNÁNDEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ERICA GOMES DO NASCIMENTO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)